



Kleber Maia Pereira[1] Natalia Stefany da S. Pereira[1]

SORRISO NA ESCOLA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL COMO ATO DE CUIDADO E CIDADANIA

SMILE AT SCHOOL: PROMOTION AND PREVENTION OF ORAL HEALTH AS AN ACT OF CARE AND CITIZENSHIP

Blendow Félix de Melo Pereira[2]
Brendon Ribeiro Bastos[2]
Carlos Roberto Avelar Amazonas[2]
Cristine Victoria Elias Ferreira[2]
Emanuel Bezerra Rufino[2]
Erika Rodrigues de Oliveira[2]
Flávia Gabriela Araújo de Araújo[2]
Heliandro Felipe de Carvalho Campos[2]
Isabelle Garcia Moura[2]
João Pedro Bezerra Claudino[2]
Joelma Josino Ferreira[2]
Karimy Souza da Rocha[2]
Karine Ramos de Souza[2]
Lázaro Cavalcante da Silva Filho[2]
Leonardo Carvalho de Oliveira[2]
Lincon Daniel Cunha dos Santos[2]
Luana Santos Lorenzoni[2]
Manoel Fernando Santos Pimentel[2]
Milena de Matos Pinto[2]
Renata Gomes de Omena[2]
Tafnes Lima dos Santos[2]
Thainara Francisca Silva dos Santos[2]
Vanessa da Silva Azevedo[2]
Victor Oliveira de Andrade[2]
Yargilla Oliveira Santana[2]

Resumo: Baseado na dificuldade de acesso aos serviços de saúde odontológicos, na falta de informação da população vulnerável e no desafio das equipes de saúde pública responsáveis por cobrir uma população, o projeto tem como objetivo desenvolver ações de promoção em saúde bucal e de atendimentos clínicos odontológicos básicos voltados a população infantil e adulta residente em comunidades com vulnerabilidade social no estado do Amazonas. Os resultados revelaram a precariedade da saúde bucal nas duas comunidades, sendo o número maior de extrações dentárias na capital do Estado. Com isso, podemos observar a necessidade de implantação de medidas amplas de promoção de saúde, aliada a maior oferta e facilidade de acesso aos serviços de saúde bucal.

[1] Docente da Faculdade do Amazonas – IAES e preceptor (a) do Projeto "Odontologia sem fronteiras".
[2] Acadêmico (a) do curso de Odontologia da Faculdade do Amazonas IAES.

Conclui-se que independente da região, a saúde bucal se mostra precária e necessita de maior atenção da população brasileira e dos governantes para que medidas sejam tomadas, a fim de que haja um cenário natural onde saúde da população que habita nessa região seja consolidada.

Palavras-chave: Saúde bucal. Promoção de saúde; Vulnerabilidade social.

Abstract: *Based on the difficulty of accessing dental health services, the lack of information for the vulnerable population and the challenge faced by public health teams responsible for covering a population, the project aims to develop actions to promote oral health and basic dental clinical care aimed at children and adults living in socially vulnerable communities in the state of Amazonas. The results revealed the precariousness of oral health in both communities, with the highest number of tooth extractions in the state capital. With this, we can observe the need to implement broad health promotion measures, combined with greater supply and easier access to oral health services. It is concluded that regardless of the region, oral health is precarious and requires greater attention from the Brazilian population and governments so that measures can be taken, so that there is a natural scenario where the health of the population living in this region is consolidated.*

Keywords: *Oral health. Health promotion. Social vulnerability.*

1 INTRODUÇÃO

De modo geral, o termo ribeirinho indica qualquer população que reside às margens dos rios. Todavia, no estado do Amazonas, Brasil, os termos ribeirinho e caboclo-ribeirinho referem-se também a pequenas populações de várzeas (Cohen, et al., 2009). Essa população possui características que se distinguem da população urbana como por exemplo, a maior exposição às doenças tropicais; o isolamento geográfico, podendo levar desde horas a dias para chegar ao destino; fatores que podem levar a exclusão social, devido as iniquidades sociais; além de consideráveis limitações de acesso aos serviços de saúde (Reis, et al., 2021). Além disso, o modo de vida ribeirinho possui influência principalmente da sazonalidade dos rios, do vasto território e da dispersão demográfica, da floresta tropical e do clima equatorial úmido (Guedes, et al., 2023). Esses empecilhos se tornam um grande obstáculo para as ações de saúde pública, especialmente nas áreas ribeirinhas dos municípios do interior em comparação com outras regiões brasileiras.

O Sistema Único de Saúde (SUS) seria o único capaz de alcançar as populações mais isoladas geograficamente, baseado nos princípios da universalidade e equidade, sejam ribeirinhos, indígenas ou quilombolas (BRASIL, 1990), através de equipes de saúde da família, de saúde bucal e de saúde fluvial que buscam atender as comunidades de regiões remotas, com educação em saúde bucal e tratamentos curativos e preventivos (Gasque, *et al.*, 2020). Apesar de haver esses serviços, alguns fatores ainda continuam limitando o acesso dessas comunidades ao serviço de saúde geral e bucal, como o fato de que essas equipes não são suficientes para atender a totalidade dos moradores; além disso, os atendimentos são esporádicos e restritos, não assegurando a universalidade do direito à saúde (Gasque, *et al.*, 2020).

Estudos mostram que o acesso à informação através da realização de atividades preventivas e educativas em saúde bucal em localidades ribeirinhas fizeram com que o conhecimento adquirido fosse incorporado no dia a dia das comunidades através das mudanças de hábitos diários. Por exemplo, as crianças passaram a escovar os dentes ao menos duas vezes ao dia

durante os banhos no rio e os professores introduziram na escola a rotina de escovação dentária (Amaral, et al., 2017).

Baseado nisso, sabendo da dificuldade de acesso aos serviços de saúde odontológicos, da falta de informação dessa população e do desafio das equipes de saúde pública em cobrir toda essa população, o objetivo do projeto é desenvolver ações de promoção em saúde bucal e de atendimentos clínicos odontológicos básicos voltados a população infantil e adulta residente em comunidades com vulnerabilidade social no estado do Amazonas.

2 METODOLOGIA

O Projeto se desenvolveu em parceria com a Cruz Vermelha Brasileira – Am, mensalmente, sendo dois dias no mês, na Faculdade do Amazonas IAES, no Estado do Amazonas. O público-alvo foi escolhido de modo aleatório levando em consideração a situação socioeconômica, de acesso aos serviços de saúde bucais e também foram considerados os chamados advindos dos líderes comunitários solicitando a atuação da equipe de alunos. Os serviços de atendimento clínico, de educação em saúde bucal e entrega de kits de higiene foram realizados pelos alunos da graduação e pelos professores da instituição, coordenadores do projeto. Para participar do projeto, os critérios de inclusão foram: alunos que já tivessem cursado pelo menos uma dessas disciplinas: Estomatologia, Periodontia, Cirurgia, Traumatologia, Integradas e Estágios e que tivessem disponibilidade aos finais de semana de semana para comparecer nas ações. O agendamento da visita dos alunos às comunidades foi realizado através de telefonemas para os líderes comunitários e através de ofícios aos coordenadores, que também foram responsáveis pela computação da produtividade.

Antes do dia da ação foi marcado uma visita técnica no local com alguns alunos e líderes comunitários para mapear o local da ação. Nesta visita, foram traçadas as logísticas de atendimento, foram observadas as salas onde seriam realizados os atendimentos e a quantidade prevista de moradores que seriam atendidos no dia. Os atendimentos clínicos realizados foram a raspagem supragengival. As ações de educação em saúde bucal foram palestras de conscientização, escovação supervisionada e aplicação de flúor. Os instrumentais utilizados durante os atendimentos foram fornecidos pelos próprios alunos participantes do projeto e os kits distribuídos foram fornecidos pela Faculdade do Amazonas – IAES.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação foi desenvolvida na Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, localizada na Rua Ovídio Gomes Monteiro, 1. Alvorada, no município de Manaus, Amazonas, com a participação de crianças da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto teve caráter preventivo e educativo, com foco na promoção da saúde bucal dos estudantes. Inicialmente, foi feito um planejamento prévio com a direção da escola para organizar o cronograma de atendimento e garantir a participação de todas as turmas envolvidas. Os procedimentos realizados incluíram raspagem supragengival e aplicação tópica de flúor (figura 1). Todos os procedimentos foram realizados com o consentimento prévio dos pais ou responsáveis legais, respeitando as normas éticas para intervenções em ambiente escolar. Além disso, foram seguidos os protocolos de biossegurança vigentes para a prevenção de infecções. Essa

abordagem integrada visou não apenas o cuidado imediato com a saúde bucal, mas também a formação de hábitos saudáveis e duradouros entre as crianças atendidas.



Figura 1 – Realização de aplicação tópica de flúor

A intervenção realizada na Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, por meio de raspagem supragengival, aplicação tópica de flúor e orientação de escovação, se insere num robusto contexto de promoção e prevenção em saúde bucal no ambiente escolar. A escola é reconhecida como um ambiente estratégico para construção de hábitos saudáveis, inclusive de higiene oral, já que as crianças passam a maior parte do dia nesse espaço (Barcelos, 2018). Programas escolares de saúde bucal que combinam ações educativas com procedimentos preventivos demonstram efetividade em melhorar o conhecimento, a motivação e os hábitos dos escolares. A raspagem supragengival aliada à escovação orientada permite a conscientização e a visualização direta dos benefícios da higiene oral, reduzindo a placa bacteriana, cuja placa decaiu de 60 % para 12 % após intervenção (Navai, 2004).

Além disso, segundo Pinto (2000), a promoção da saúde bucal deve transcender a mera transmissão de informações, buscando a conscientização crítica nas crianças, conforme os princípios de Paulo Freire, o que aproxima os processos pedagógicos da realidade dos alunos e fortalece o empoderamento para a autonomia (Navai, 2004).

4 CONCLUSÃO

Ao combinar procedimentos clínicos preventivos, como raspagem e flúor, educação ativa e participativa, como orientação de escovação, e enfoque contextual (ambiente escolar como espaço promotor), promove-se não apenas melhorias imediatas nos indicadores de saúde bucal, mas também a internalização de hábitos saudáveis. Essa vivência escolar fortalece o comprometimento dos alunos com sua própria saúde e reflete a importância de políticas integradas entre saúde e educação, conforme preconizado no PSE e nas diretrizes da OMS.

REFERÊNCIAS

BAUSEN AG, Scarparo A, Barcelos R. A eficiência da promoção da saúde bucal no ambiente escolar: revisão de literatura. Ver. Univ. Vale Rio Verde. 2018;16(1):1–12.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

CARNEIRO, F. C. et al. Provision and utilization of dental services in Amazonas State, Brazil: a case study in a riverine population in Coari Municipality. Cad. Saúde Pública, v. 25, n. 8, p. 1827-1838, 2009

DO AMARAL, R. C. et al. A relação entre a saúde bucal e a cárie dentária em oito comunidades ribeirinhas - Pará, Brasil. Ver. Bras. Odontol., v. 74, n. 1, p. 18, 2017.

GASQUE, K.C.S. et al. Comunidades ribeirinhas do amazonas têm conhecimento sobre cárie dentária: resultado da educação em saúde bucal. Revista. Baiana de Saúde Pública. v. 44, n. 4, p. 255-272, 2020

GUEDES, A. C. Acesso e utilização dos serviços de saúde bucal por adultos de comunidades rurais ribeirinhas do Rio Negro, Manaus, Amazonas. 2023. 99 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, 2023.

NARVAI PC. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. Ciênc Saúde Colet. 2004;9(1):121–30

REIS, M.H.S. et al. Characteristics of the riverside population of a municipality in the interior of the Amazon. Revista Eletrônica Acervo Saúde .Vol. 13, n.1, P.1 – 6, 2021